

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

PROJECTOS GLOBAIS



Índice

1. Motivação	3
2. Abordagem Metodológica	5
2.1. O Projecto	5
2.2. O Método	7
3. Modalidades de Prestação de Serviços	8
3.1. Consultoria	8
3.2. Assistência Técnica	9
3.3. Fiscalização	9
3.4. Desenvolvimento.....	10
3.5. Auditoria.....	11
4. Áreas de Actuação	12
4.1. Administrativa	12
4.2. <i>Marketing</i> e Publicidade	15
4.3. Estratégia.....	16
4.4. Financeira	18
4.5. Tecnologias de Informação e Comunicação.....	20
4.6. Engenharia Civil e Arquitectura.....	24
4.7. Gestão de Projectos	25
5. Objectivos e Resultados a Atingir	27
6. Prazos de Execução e Equipa de Projecto	30
7. Experiência Relevante.....	31

1. Motivação



A Projectos Globais é uma empresa com reconhecida experiência em diversas áreas, encontrando-se vocacionada para uma prestação de serviços integrada e personalizada de acordo com necessidades específicas, fornecendo respostas eficazes, e tendo por base as melhores práticas internacionais.

De facto, com o estabelecimento contínuo de novas parcerias e com o desenvolvimento de inúmeros projectos, a Projectos Globais alcançou um nível de conhecimento e uma capacidade de adaptação que a colocam numa posição de excelência, aliando-se aos seus Clientes como um parceiro estratégico, que procura não só o alcance dos objectivos da Instituição, como também que esse alcance seja efectuado de acordo com o melhor resultado possível.

É apanágio da Projectos Globais fornecer a cada Instituição abordagens diferenciadas de acordo com as suas especificidades, em oposição a abordagens padronizadas, sabendo que cada uma deve ser vista como única nos seus objectivos, necessidades, pontos fortes e menos fortes.

Na base da sua actuação encontra-se igualmente a premissa de que todos os vértices que compõem a Instituição devem ser sempre considerados conjuntamente, de modo a que a busca de uma determinada solução seja desenvolvida com base no impacto que cada acção possa ter em toda a Instituição.

As instituições têm necessidade de responder às solicitações de forma atempada e organizada, garantindo que todos os processos são respeitados e que a oferta dos serviços e a realização das acções são garantidas na sua plenitude. A Projectos Globais disponibiliza todos os serviços e meios necessários para dotar de funcionalidade e eficácia prática a Instituição e consegue-o com a vantagem de englobar todos os serviços numa única entidade. Desta forma, e conhecendo intrinsecamente os desígnios e as especificidades de cada Instituição, qualquer trabalho é desenvolvido de forma concertada e sinérgica para o bem e sucesso globais da Instituição ao mesmo tempo que, de forma proactiva, diagnostica necessidades e oportunidades, objectivando sempre orientar o seu crescimento e identificar eventuais mudanças circunstanciais que recomendem uma acção preventiva, correctiva ou interventiva.

A Projectos Globais presta serviços de consultoria, assistência técnica, auditoria, desenvolvimento e fiscalização que são transversais às áreas Administrativa, *Marketing* e Publicidade, Estratégia, Financeira, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Engenharia Civil e Arquitectura e Gestão de Projectos. A prestação de todos os serviços é assegurada por profissionais especializados, experientes e focados em alcançar os objectivos e tendo sempre como base as melhores práticas internacionais.

A postura de grande rigor, eficácia, adaptabilidade, criatividade, flexibilidade e de compromisso com os objectivos traçados têm representado ganhos inegáveis no desenvolvimento das actividades a que se propôs e têm permitido alcançar os desígnios de sucesso das instituições a que assiste.

A Projectos Globais encontra-se em condições de oferecer as melhores práticas de gestão, criando e aperfeiçoando metodologias e soluções totalmente personalizadas à realidade institucional. A especialização em todas as áreas de actuação, vitais ao funcionamento de qualquer organização, permite uma observação da realidade de qualquer Instituição e a realização de uma análise estrutural sobre o seu funcionamento, com elevados acréscimos de produtividade.

Em suma, considera a Projectos Globais que, aliando todos os factores mencionados, estão criadas as condições necessárias ao estabelecimento de uma parceria duradoura e com objectivos claros de sucesso nas acções a desenvolver.

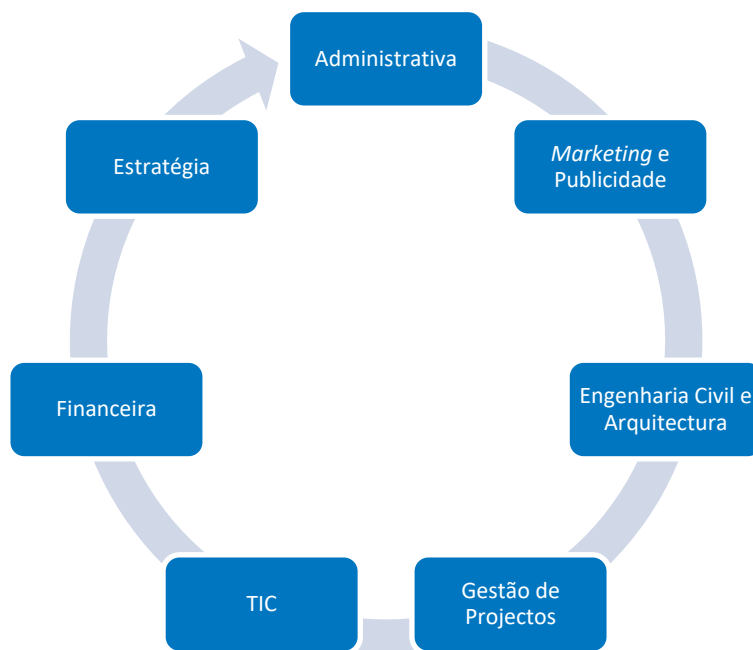


2. Abordagem Metodológica

Conhecendo as necessidades estruturais de actuação de qualquer Instituição, a Projectos Globais, por força da abrangência das suas áreas de actuação, propõe-se a dar seguimento à concretização de projectos e acções que surjam no âmbito de actividade da Instituição, encontrando-se preparada para, de forma auto-suficiente, prestar todos os serviços relacionados com a respectiva realização integral.

2.1. O Projecto

A Projectos Globais encontra-se apta a responder a todos os projectos que se impõem, sejam eles das áreas Administrativa, de *Marketing* e Publicidade, Estratégia, Financeira, Tecnologias de Informação e Comunicação, Engenharia Civil e Arquitectura e Gestão de Projectos, de acordo com as suas específicas necessidades, podendo, desta forma, os serviços assumirem a modalidade de Consultoria, Assistência Técnica, Fiscalização, Desenvolvimento do Projecto ou Auditoria.



Na presença de um novo desafio nasce um novo projecto que poderá abranger qualquer uma das áreas e em qualquer forma ou tipo de prestação de serviços (ilustrados no quadro anterior). Ao nível de cada área, podem ser envolvidas várias actividades num projecto e apenas uma noutra. A necessidade irá

definir a implementação e as áreas a envolver. Por outro lado, os serviços poderão ser prestados pontualmente em consultoria ou poderão ser continuamente prestados em regime de assistência técnica ou de desenvolvimento.

Áreas de Actuação	Modalidades de Prestação de Serviços				
	Consultoria	Assist. Técnica	Fiscalização	Desenvolvimento	Auditoria
Administrativa					
Marketing e Publicidade					
Estratégia	←			→	
Financeira					
TIC					
Engenharia Civil e Arquitectura					
Gestão de Projectos					

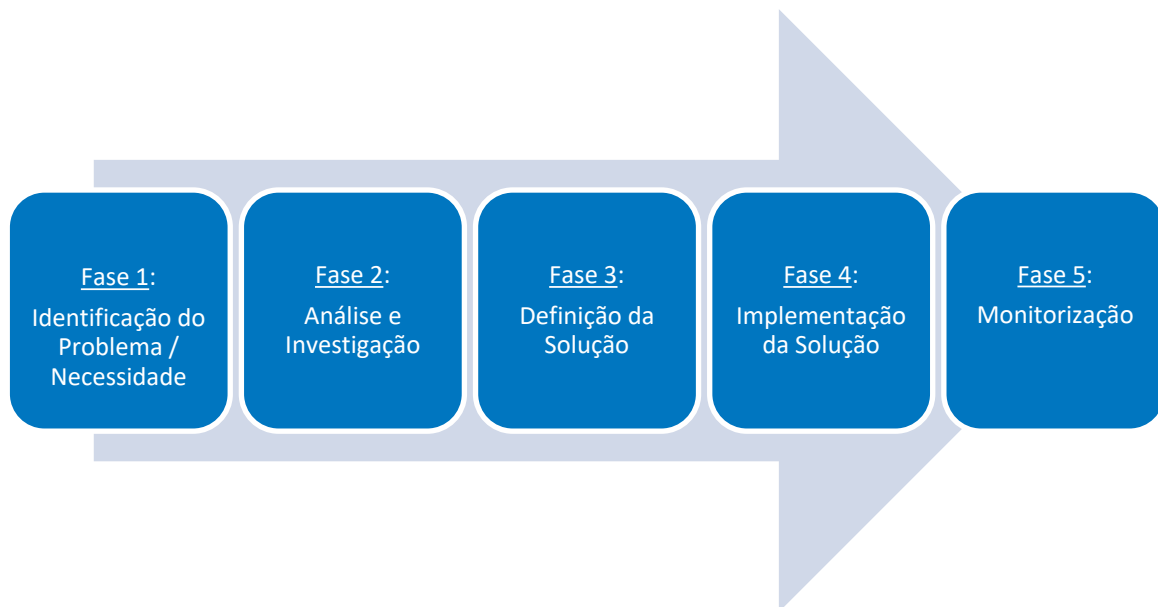
Por exemplo, é prestada consultoria na área Administrativa, sendo dada formação a todos os funcionários para executar determinada tarefa, verificando-se, no entanto, após a realização de uma auditoria, que havia falhas ou omissões. Nesse caso pode haver necessidade de intervir na área de desenvolvimento com a execução da tarefa.

De facto, englobando as diversas áreas com os diversos tipos de prestação de serviços, a Projectos Globais encontra-se em condições de implementar e desenvolver projectos com uma enorme flexibilidade, sem que a mesma perca rigor e deixe de ter todas as condicionantes institucionais em consideração.

2.2. O Método

Qualquer trabalho que a Projectos Globais produz começa sempre por um levantamento e conhecimento profundo da necessidade ou do problema. Após esta fase é feita uma análise detalhada e rigorosa do tema, do contexto e da Instituição onde se insere. Nesta fase, todos os aspectos são tomados em consideração, de modo a que se possam definir soluções integradas e eficazes de resposta à necessidade ou ao problema. A fase da definição da solução inclui a medição dos impactos das acções, bem como a definição das metas e objectivos a atingir. Apenas após estes passos se avança para a implementação. Para garantir o sucesso da intervenção, posteriormente à sua implementação, é habitual monitorizar o seu funcionamento e confirmação da sua correcta aplicação.

O quadro seguinte espelha o método descrito:



3. Modalidades de Prestação de Serviços

De seguida apresentam-se os diversos tipos de prestação de serviços onde são descritos os métodos adoptáveis em cada um.

3.1. Consultoria



A prestação de serviços poderá assumir a forma de consultoria em que se elabora um diagnóstico e se apresentam soluções para todas as necessidades respeitantes a cada área de actuação e respectivos assuntos e especificidades, de modo a, conjuntamente com as melhores práticas internacionais, elaborar um documento onde se identificam e investigam determinados problemas relativos à política, organização, procedimentos e métodos de uma determinada Instituição, clarificando-se todas as acções que estão integradas nas funções a desempenhar pela Instituição, e respectivas métricas de controlo. Pretende-se com esta actividade recomendar fundamentadamente uma determinada conduta e prestar o apoio necessário à sua concretização, com o intuito de inovar e criar novas perspectivas.

Na consultoria também se incluem os serviços de formação, de modo a dotar os recursos humanos da capacidade técnica e operativa necessária à continuidade do que ficou definido no plano estratégico.

Por força da experiência já alcançada pela Projectos Globais, a prestação de serviços de consultoria é abrangente, o que a dota de uma capacidade de resposta à maioria das questões que surjam não só no desenvolvimento concreto da actividade da Instituição, como na resolução de questões que surjam a um nível essencialmente interno. Mediante a apresentação deste tipo de trabalhos, garantem-se vantagens incontornáveis, na medida em que para cada questão serão sempre apresentadas soluções, delimitadas de acordo com prévios e rigorosos estudos das melhores práticas relacionadas, como tendo sempre em consideração uma visão da Instituição do seu todo, através de um conhecimento aprofundado de todas as áreas que integram a sua actuação. Desta forma, é desenvolvido um processo interactivo entre a Projectos Globais e a Instituição, na qual a primeira assume a responsabilidade de apoiar e suportar os executivos e profissionais da segunda na tomada de determinadas decisões.

3.2. Assistência Técnica

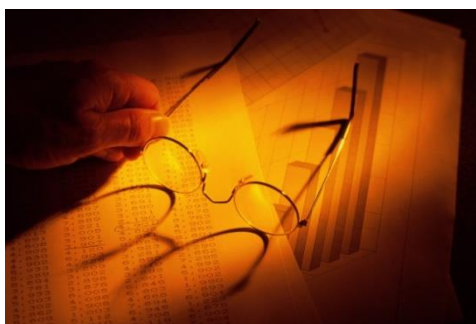


A assistência técnica pressupõe a prestação de diversos serviços de apoio à concretização e desenvolvimento de actividades inseridas em todas as áreas de actuação acima definidas, que poderá ser realizada através de contacto telefónico ou presencial, em que cada necessidade ou problema que surja será analisado e identificado, passando depois à respectiva solução e correcção.

Neste âmbito de actuação, assegura-se igualmente que às contingências que eventualmente possam surgir, aquando da realização do objecto de cada Instituição, como sejam implementação de processos, desenvolvimento de acções, entre outros, será assegurada uma resposta eficaz no sentido da sua resolução atempada e optimizada de todas as questões que surjam, garantindo-se a plena adequação e satisfação da solução apresentada.

Com esta actividade, pretende-se fornecer um acompanhamento mais técnico de qualquer acção, ou seja, apoiar a Instituição no que respeita à necessidade de prestação de serviços complementares específicos no desenvolvimento de qualquer acção, durante a sua fase de preparação, apreciação de propostas, execução, interpretação de acordo com o previamente determinado, sendo assuntos que, não obstante, podem carecer de esclarecimentos adicionais.

3.3. Fiscalização



A fiscalização caracteriza-se por verificar, através de inspecções periódicas, o modo de funcionamento e o estado de execução do plano estratégico, das acções, entre outros, de acordo com a área em causa e com o tipo de actividade desenvolvida em cada momento.

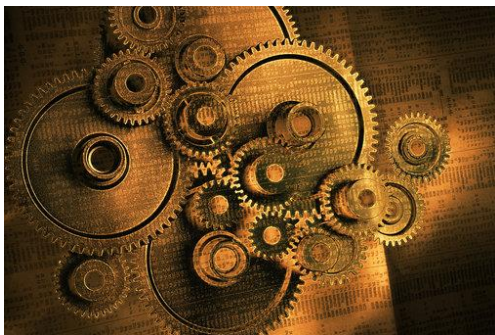
Através desta actividade, é possível identificar e prever o surgimento de eventuais entraves ou contingências ao desenvolvimento das actividades da Instituição, permitindo, desta forma, introdução das correcções e ajustes que se mostrem adequados.

Através da prestação deste serviço, a Projectos Globais presta um acompanhamento e supervisão de determinada acção, mediante o controlo do cumprimento das normas e dos planos estabelecidos para o

seu desenvolvimento, a verificação do cumprimento e da exactidão dos dispositivos documentais aplicáveis, a vigilância dos processos de execução, verificando, num modo geral, como os trabalhos são concretamente executados, a observância dos prazos, o desenvolvimento das actuações pela ordem e pelos meios previamente determinados, entre outros aspectos que se relacionem com a averiguação do exacto cumprimento daquilo que tenha sido previamente definido para o desenvolvimento de qualquer projecto ou acção institucional.

A fiscalização inclui, normalmente, um relatório com a comparação entre o objectivo e a execução enquadrado num cronograma.

3.4. Desenvolvimento

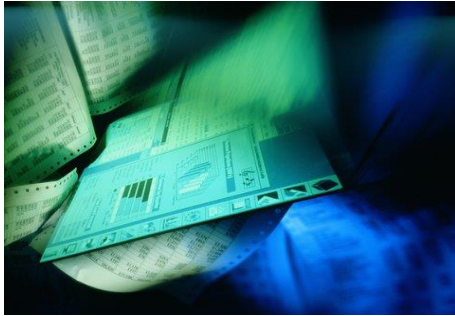


A equipa de desenvolvimento está focada na execução dos objectivos delineados não só no plano estratégico da Instituição, como também concretamente em cada projecto ou objectivo a atingir pela Instituição no âmbito de actuação da mesma.

O trabalho associado ao desenvolvimento de projectos e acções envolve na sua génese inúmeros procedimentos, técnicas e directrizes associadas às especificidades da actuação em causa, sendo essencial a definição e a expressão com clareza e precisão dos termos e conceitos que serão fundamentais ao desenvolvimento de qualquer projecto.

Mediante a coordenação de todas as áreas de intervenção, é possível determinar a melhor forma de conduzir a actuação da Instituição em cada momento, desenvolvendo-se de forma concertada e planeada a sua actividade.

3.5. Auditoria



A auditoria consiste em fazer uma *due diligence* pontual, isto é, uma investigação de uma das áreas acima referenciadas a fim de apresentar uma fotografia da Instituição numa determinada data, de acordo com as regras da Instituição e de acordo com as normas aplicáveis.

Está aqui em causa o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática das transacções, procedimentos, operações, rotinas e demonstrações de uma determinada Instituição, e tanto pode ser efectuada a um nível interno como externo.

No primeiro nível, pretende-se diligenciar por um conjunto de procedimentos que têm por objectivo a integridade, a adequação e a eficácia dos controlos internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade, o que inclui o controlo do respeito por normas e procedimentos internos integrantes de todas as áreas de actuação já referenciadas.

Já na auditoria externa, pretende-se a concretização de um conjunto de diligências que visam a emissão de um determinado parecer ou relatório sobre a adequação dos projectos e acções desenvolvidas com os procedimentos previamente traçados e com o resultado das operações da Instituição.

Com a prestação deste serviço de auditoria visa-se, então, assegurar uma maior correcção de toda a actividade da Instituição, contribuir para a obtenção de melhores informações sobre a real e a efectiva situação da Instituição em todas as suas áreas e apontar a existência de eventuais falhas nesse mesmo âmbito de actuação, com vista à sua eficaz rectificação.

4. Áreas de Actuação

A Projectos Globais concretiza a sua intervenção em cada uma das áreas de actuação que a seguir se apresentam.

4.1. Administrativa



Na área Administrativa estão incluídas as seguintes tarefas:

- Condução e apresentação das melhores perspectivas de desenvolvimento e evolução operacional da Instituição:
 - ✓ Prestação de serviços destinados a suportar todos os níveis da Instituição, melhorando-se sustentadamente o desempenho operacional;
 - ✓ Identificação e execução de procedimentos estruturais dos quais resultem efectivas melhorias de performance da Instituição;
 - ✓ Compreender, dominar e aplicar as melhores práticas e tipos organizativos provenientes da inovação aplicáveis a toda a estrutura institucional;
 - ✓ Assegurar o estabelecimento de relações de excelência com todos os que entrem em contacto com a Instituição, garantindo uma boa imagem e projecção institucionais;
 - ✓ Melhoria da fluidez das relações sociais, antecipando comportamentos e prevenindo eventuais situações de tensão, estimulando um clima de colaboração;
 - ✓ Melhoria do processo decisório e da forma de administração da Instituição;

- ✓ Identificação da origem de eventuais problemas;
- ✓ Avaliação da relevância e qualidade de medidas de análise de conduta institucional.

- Estruturação de um arquivo da Instituição:
 - ✓ Organização de todos os documentos da Instituição, aplicando-se as melhores práticas existentes.

- Análise de procedimentos institucionais:
 - ✓ Implementação de novos procedimentos e soluções que proporcionem vantagens institucionais e outros impactos positivos à Instituição;
 - ✓ Estudo, definição, implementação e optimização de processos administrativos e financeiros adequados à actividade institucional;
 - ✓ Estabelecimento de normas de administração de Recursos Humanos, Contabilidade, Tesouraria, Logística, entre todos os outros aspectos directa e indirectamente relacionados com as necessidades correntes da Instituição;
 - ✓ Desenvolvimento de um manual de procedimentos administrativos, onde se detalham as funções de cada área e departamento, os métodos e técnicas de processamento, um resumo das tarefas que compõem os procedimentos administrativos, entre outros aspectos;
 - ✓ Avaliação de sistemas de informação, mediante um exame aos procedimentos adoptados na Instituição, com o objectivo de identificar a existência de eventuais contingências que possam produzir impactos negativos sobre a sua produtividade e implicar um aumento de custos evitável;
 - ✓ Permanente atenção à actuação da Instituição, como forma de mitigação de riscos e melhoria permanente dos controles internos de actuação.

- Gestão de Recursos Humanos:
 - ✓ Elaboração e avaliação do organograma funcional;
 - ✓ Análise de funções;
 - ✓ Concretização de procedimentos de reestruturação interna;
 - ✓ Controlo da Produtividade do Pessoal;
 - ✓ Coordenação e estruturação do trabalho em equipa e interacção entre equipas;
 - ✓ Formação dos Recursos Humanos no desenvolvimento das diversas tarefas administrativas;
 - ✓ Melhoria de eficácia dos processos de recrutamento de Recursos Humanos;

- ✓ Optimização dos dispositivos de avaliação, remuneração, acompanhamento e evolução da carreira;
 - ✓ Integração na Instituição de reformas de formação profissional contínua nas suas práticas formativas, com o objectivo de melhoria permanente dos recursos humanos;
 - ✓ Capacidade de propor uma sinergia entre formação, gestão das competências e estratégia da Instituição;
 - ✓ Desenvolvimento da eficácia profissional das pessoas e equipas;
 - ✓ Desenvolvimento de um manual organizacional, onde se estabelecem um conjunto de regras que regem as relações entre os membros da Instituição, definindo funções, tarefas, responsabilidades, autoridades, comunicação e relações interinstitucionais.
-
- Implementação de um *workflow*:
 - ✓ Integração dos modelos processuais e representação do desenvolvimento e sequência de trabalhos e projectos;
 - ✓ Projecção de fluxos de trabalho para atingir objectivos;
 - ✓ Apresentação de soluções que permitam sistematizar de forma consistente os processos ou fluxos de trabalho e informação de uma Instituição, de forma a torná-los simples e transparentes aos vários intervenientes;
 - ✓ Automatização de diversos processos institucionais;
 - ✓ Modelar, automatizar, integrar e otimizar processos inerentes à actividade da Instituição.

4.2. Marketing e Publicidade



Na área de *Marketing* e Publicidade estão incluídas as seguintes tarefas:

- Elaboração de um plano de *marketing* e publicidade:
 - ✓ Definição de uma estratégia de *marketing*;
 - ✓ Elaboração de diagnósticos, avaliando os ambientes internos e externos da Instituição, definindo-se, a partir dessa análise, e em conjunto com a Instituição, objectivos, metas e estratégias de comunicação a desenvolver;
 - ✓ Selecção dos meios de comunicação para divulgar a imagem e a mensagem da Instituição;
 - ✓ Permanente acompanhamento e adaptação das melhores e mais avançadas práticas de *marketing*.
- Normalização e padronização da imagem corporativa da Instituição e das suas associadas:
 - ✓ Elaboração do estacionário da Instituição;
 - ✓ Actualização de todos os *templates* da Instituição e de todos os seus conteúdos.
- Comunicação virtual:
 - ✓ Criação de um portal institucional;
 - ✓ Inclusão no portal institucional de todos os módulos relevantes para uma comunicação abrangente e eficaz;
 - ✓ Estudo e constante actualização daqueles que são os aplicativos adequados a cada fase e a cada projecto da Instituição, de forma a dotar os portais institucionais de grande utilidade prática, ao mesmo tempo que permitem um acesso intuitivo e facilitado dos diversos serviços aí disponibilizados;

- ✓ Recepção e gestão de sugestões, reclamações e restantes intervenções do público em geral;
- ✓ Criação e gestão de uma área reservada de acesso exclusivo aos membros da Instituição.

4.3. Estratégia



Na área de Estratégia estão incluídas as seguintes tarefas:

- Plano estratégico:
 - ✓ Determinação de políticas e programas estratégicos necessários para o alcance dos objectivos institucionais e estabelecimento de metas que permitem o seu alcance;
 - ✓ Aferição de políticas mestras de orientação da Instituição ou de um projecto.
- Matriz de responsabilidades:
 - ✓ Planeamento e distribuição de tarefas a executar no âmbito da actividade institucional;
 - ✓ Determinação clara de cada interveniente na actividade geral da Instituição ou no desenvolvimento concreto de acções e projectos;
 - ✓ Descrição exhaustiva das tarefas e actividades;
 - ✓ Atribuição de cada tarefa a um executante;
 - ✓ Definição das responsabilidades de cada actividade;
 - ✓ Actividade de acompanhamento da evolução da matriz de responsabilidades à medida da evolução da acção a que respeita, adaptando-a e actualizando-a sempre que necessário.

- Plano conceptual:
 - ✓ Elaboração e desenvolvimento de apresentações institucionais de projectos e acções;
 - ✓ Elaboração de todos os estudos prévios necessários ao desenvolvimento de qualquer projecto, que poderão ser desenvolvidos através de memorandos, *benchmarking*, visitas presenciais, entre outros.

- Plano executivo:
 - ✓ Estabelecimento de planos de acções com a concreta definição das metas e objectivos a alcançar;
 - ✓ Análise do impacto das acções;
 - ✓ Avaliação do grau de cumprimento das acções;
 - ✓ *Report* do plano executivo tendo em conta as exigências e as necessidades da Instituição.

- Survey temático e estudos de caso:
 - ✓ Elaboração de documentos que apresentam uma análise e investigação de uma determinada temática, permitindo aproveitar o conhecimento e as conclusões para aplicação em projectos de cada Instituição;
 - ✓ Elaboração de estudos que poderão objectivar a investigação de um determinado projecto, área de negócio ou acção;
 - ✓ Elaboração de estudos, pesquisas, *benchmarking* com vista à aquisição de conhecimentos integrais acerca de um determinado assunto sobre o qual a Instituição venha a desenvolver um determinado projecto;
 - ✓ *Clipping* de conteúdos que corresponde a uma recolha de informação pública sobre um determinado tema.

4.4. Financeira



Na área Financeira estão incluídas as seguintes tarefas:

- Elaboração e controlo orçamental pelas diversas fontes de financiamento:
 - ✓ Análise individual de cada uma das acções a fim de se implementar um cronograma financeiro com a definição do que se irá investir;
 - ✓ Apuramento da dotação orçamental para cada acção;
 - ✓ Verificar todas as fontes de financiamento para cada acção;
 - ✓ Elaborar relatórios com várias periodicidades de modo a apresentar detalhada e sinteticamente a situação financeira previsional.

- Acompanhamento da execução financeira do orçamento:
 - ✓ Controlo do estado de execução financeira do projecto;
 - ✓ Comparação em face do valor que estava orçamentado para análise dos desvios;
 - ✓ Cálculo da percentagem do grau de cumprimento;
 - ✓ Justificação dos desvios;
 - ✓ Proposta de acções correctivas para os atrasos.

- Desenvolvimento de planos de acção com o respectivo cumprimento do estado de execução:
 - ✓ Relatório com a execução detalhada de todas as acções alvo de dotação orçamental;
 - ✓ Emissão de Relatórios mensais e anuais com a análise, justificação e descrição da aplicação orçamental.

- Elaboração de relatórios financeiros nas diversas periodicidades: mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou plurianuais:
 - ✓ Desenvolvimento de relatórios de acordo com as necessidades específicas da direcção ou para reporte a entidades superiores.

- Controlo contabilístico e análise das contas da Instituição:
 - ✓ Registo contabilístico de todos os documentos;
 - ✓ Lançamento em plataforma digital;
 - ✓ Reconciliações bancárias;
 - ✓ Controlo de cheques;
 - ✓ Emissão de relatório de contas de cada exercício.

- Elaboração de estudos e análises:
 - ✓ Estudos de viabilidade económica e financeira;
 - ✓ Avaliação de Projectos de Investimento;
 - ✓ Pareceres financeiros sobre projectos ou casos específicos;
 - ✓ Auditoria financeira;
 - ✓ *Business Plan*.

4.5. Tecnologias de Informação e Comunicação



Na área de Tecnologias de Informação e Comunicação estão incluídas as seguintes tarefas:

- Implementação de um Sistema Digital de Arquivo:
 - ✓ Adaptação, desenvolvimento e implementação de um sistema digital de arquivo em cada Instituição que possibilita assegurar a integridade física de toda a sua documentação, como também garantir a segurança e a inviolabilidade da informação aí existente;
 - ✓ Longevidade assegurada, evitando-se a perda de documentação e informação, pelos agentes do tempo, como sejam a humidade, a poeira ou condições adversas ou de força maior;
 - ✓ Protecção dos documentos institucionais, impedindo que os mesmos sejam manipulados por pessoas sem competência para tal;
 - ✓ Permite a realização de pesquisas, impressões, cópias, mediante um sistema de protecção de acessos;
 - ✓ Permite a classificação, digitalização e arquivo de toda a informação e documentação;
 - ✓ Torna extremamente difícil o acesso e a apropriação de informações, sendo possível assegurar a total confidencialidade e inviolabilidade de todo o arquivo;
 - ✓ Possibilita a gestão, a visualização e a realização de pesquisas de informação imediatas, atendendo à utilização de aplicações próprias para o efeito, sobre todo o arquivo, que potencia a tomada de decisões estratégicas mais rápidas, um total controlo de documentação, por parte da Instituição, e uma maior produtividade associada a uma maior velocidade e eficiência no trabalho;
 - ✓ Aplicação dos sistemas tecnológicos mais avançados em matéria de digitalização e pesquisa de informação, assim como no respeitante à sua total segurança e inviolabilidade;

- ✓ Disponibilização de técnicos especializados que garantem a efectivação de um serviço de excelência e qualidade em todo o processo de implementação, desenvolvimento, actualização e manutenção do Sistema, assim como um acompanhamento personalizado e contínuo à Instituição e às novas necessidades que vão surgindo.
- Representação de empresas especializadas no combate ao *malware* (*malicious software*):
 - ✓ Introdução de mecanismos que potenciem um combate eficaz a infiltrações na rede e sistemas de computação da Instituição, como sejam os vírus, os *spywares*, entre outros malefícios;
 - ✓ Implementação dos melhores programas de combate aos *malwares*, como sejam programas de antivírus, anti-*spywares*, *firewalls*, *adwares*, entre outros, enquanto ferramentas de prevenção, bem como de outras medidas de protecção adequadas para o efeito.
- Web engineering:
 - ✓ Elaboração de estudos, levantamento e apresentação de soluções para qualquer projecto *Web Based*, com especial relevo sobre portais, *websites*, *blogs* e centros de comunicação virtuais, relacionados concretamente com a Instituição em causa;
 - ✓ Projecção e implementação da página ou portal da Instituição na Internet, mediante um rigoroso e prévio estudo da Instituição, imagem, objectivos e todos os aspectos relacionados com a sua actividade;
 - ✓ Manutenção dos portais, garantindo-se o respeito por todas as regras impostas à existência de portais institucionais;
 - ✓ Garantia de recepção e tratamentos de todas as sugestões, reclamações e comunicações por parte dos utilizadores dos portais e respectivas aplicações;
 - ✓ Uniformização de todos os portais relacionados com a Instituição e dependentes do seu âmbito de actividade, garantindo-se uma imagem e organização estrutural coerentes;
 - ✓ Actualização permanente dos portais, não só de acordo com as informações que forem sendo disponibilizadas pela Instituição, como através de uma atitude de proactividade em que, identificando-se as áreas e os aspectos que venham a carecer de actualização, se procede às necessárias adaptações.
- Sistema electrónico de comunicação segura e de segurança da informação:
 - ✓ Introdução de mecanismos que forneçam capacidade de protecção total de todo o arquivo informático e das comunicações electrónicas;

- ✓ Implementação de mecanismos de classificação de informação, que determinem a maior ou menor confidencialidade dos dados, sendo que, consoante os níveis estabelecidos, são associados meios que permitem garantir o respeito pela sua confidencialidade, autenticidade, integridade e irretractabilidade;
 - ✓ Mecanismos de digitalização de informação que asseguram que a transmissão de dados seja efectuada com muito maior segurança;
 - ✓ Mecanismos que salvaguardem duplamente a eficácia dos dispositivos de segurança introduzidos no âmbito da Instituição;
 - ✓ Introdução de mecanismos associados a uma forte especialização em Criptografia (estudos dos princípios e técnicas pelas quais a informação pode ser transformada da sua forma original para outra ilegível, de forma a que só possa ser conhecida única e exclusivamente pelo seu destinatário, mediante a detenção de uma chave confidencial, que tem como consequência dificultar o acesso à informação assim transmitida por quem não seja o real destinatário), introduzindo um sistema de encriptação que se assume como sendo essencial à necessidade que os sistemas institucionais têm de garantir e fidedignidade dos dados a transmitir;
 - ✓ Introdução de um mecanismo de Assinatura Digital, que é igualmente um método criptográfico, mas que consubstancia um método de autenticação de informação digital, de forma a garantir a autenticidade das comunicações efectuadas no âmbito de actividade da Instituição por todos os seus colaboradores;
 - ✓ Introdução, implementação e actualização do programa informático PGP (*Pretty Good Privacy*), que utiliza a criptografia para proteger a privacidade dos correios electrónicos e dos arquivos guardados nos computadores dos respectivos utilizadores, podendo ser ainda utilizado como sistema à prova de falsificações de assinaturas digitais, permitindo, dessa forma, garantir a autenticidade e integridade do conteúdo recebido. E também o MILS, um programa que inclui sistemas de encriptação de dados, soluções para diversas entidades, equipamentos de codificação de informação, entre muitos outros serviços.
- Soluções de comunicação electrónica:
 - ✓ Introdução de um sistema de comunicações adaptado às necessidades da Instituição, onde se inclui a instalação do acesso à Internet com condições de excelência, bem como de telefones, telemóveis e outros equipamentos, garantindo-se, em todos eles, o respeito pela confidencialidade das comunicações e as necessidades de permanente comunicação da Instituição;
 - ✓ Implementação de um sistema que permite a interligação a partir de qualquer sítio a qualquer parte do mundo, através da Internet e de redes virtuais privadas com sistemas de encriptação que garantem a inviolabilidade da informação;

- ✓ Envio e recepção de informação confidencial, assinada digitalmente, com total segurança e total simplicidade de utilização;
 - ✓ Gestão de frotas via satélite, com mapeamento do território nacional e possibilidade de total controlo remoto de viaturas;
 - ✓ Implementação de um sistema de telecomunicações que permite interligar a Instituição a todo o país, ao nível de Internet, telefones fixos e móveis;
 - ✓ *Networking*: projecção de redes de computadores à medida das necessidades específicas de cada Instituição.
- Assessoria multimédia:
 - ✓ Elaboração de estudos com vista à dotação de cada Instituição com a mais alta tecnologia multimédia e desenvolvimento e aplicação das mais variadas soluções informáticas indispensáveis à concretização da actividade de qualquer Instituição;
 - ✓ Constante actualização sobre todas as soluções informáticas que vão surgindo, identificando-se aquelas que serão úteis à Instituição e garantindo-se a sua integral implementação, bem como formando no sentido da sua plena utilização;
 - ✓ Elaboração de apresentações institucionais multimédia como forma de investimento numa imagem forte, tecnológica e actual;
 - ✓ *Hardware*: implementação dos novos equipamentos e soluções informáticas que se mostrem adequados a facilitar a actividade da Instituição e prestação de assistência técnica a equipamentos informáticos, garantindo-se uma selecção qualitativa dos componentes e um controlo de qualidade extremamente rigoroso, de forma a permitir um alto nível de qualidade de *hardware* produzido e fornecido;
 - ✓ *Software*: implementação e produção de *software* de gestão institucional e personalização de projectos às necessidades de cada Instituição.

4.6. Engenharia Civil e Arquitectura



Na área de Engenharia Civil e arquitectura estão incluídas as seguintes tarefas:

- Elaboração de projectos de arquitectura:
 - ✓ Criação de raiz de projectos de arquitectura.
- Elaboração dos projectos de especialidades:
 - ✓ Elaboração dos projectos relativos a especialidades como:
 - Arquitectura;
 - Estruturas;
 - Arranjos exteriores;
 - Plano de Acessibilidades;
 - Estabilidade;
 - Rede Eléctrica;
 - Abastecimento de Água;
 - Drenagem de Águas Residuais;
 - Drenagem de Águas Pluviais;
 - Condicionamento Acústico;
 - Comportamento Térmico;
 - Instalação de Gás;
 - Ventilação e Ar Condicionado;
 - ITED;
 - Ficha Electrotécnica;
 - Ventilação e Exaustão de Fumos;
 - Levantamento Topográfico;

- Ficha de Segurança Contra Incêndios;
- Plano de Segurança e Saúde.

- Fiscalização de Obra:
 - ✓ Ligação entre o Cliente e o construtor;
 - ✓ Garantia da qualidade construtiva e de acordo com o planeado;
 - ✓ Harmonização de todos os actos com a legislação em vigor e com o caderno de encargos da obra, de acordo com o plasmado na legislação.

- Decoração de Interiores:
 - ✓ Realização de trabalhos em 2D e 3D, conjugando as melhores práticas internacionais com a singularidade cenográfica de cada espaço. Selecção, recolha de amostras, fornecimento e aplicação de materiais;
 - ✓ Elaboração de parcerias para fornecimento de soluções em matérias-primas, mobiliário, decoração e jardim.

4.7. Gestão de Projectos



A Gestão de projectos compreende um trabalho continuado, de acordo com as boas práticas recomendadas pelo Project Management Institute (PMI):

- ✓ Iniciação;
- ✓ Planeamento;
- ✓ Execução;
- ✓ Monitorização e controlo;
- ✓ Encerramento.

De entre os instrumentos utilizados, contam-se:

- ✓ Planeamento de projecto;
- ✓ Análise de valor agregado;
- ✓ Gestão de riscos de projecto;
- ✓ Cronograma;
- ✓ Melhoria de processo.

5. Objectivos e Resultados a Atingir



Ao longo do presente capítulo serão apresentados os objectivos e os resultados de cada área de actuação.

Área Administrativa

Para que a produtividade de uma Instituição seja otimizada é essencial a existência de um sistema administrativo eficaz. Esse sistema depende do conhecimento daquelas que são as melhores soluções de acordo com as especificidades e necessidades de cada Instituição, sendo essencial ao seu bom funcionamento que a sua estrutura operacional seja estudada, pensada, concretizada e garantida, com inegáveis ganhos de produtividade e rentabilidade, ao mesmo tempo que se garante que a sua projecção seja adequada e consentânea com os seus fins.

Dentro da intervenção operacional, a Projectos Globais presta variados serviços relacionados com a vertente administrativa, aliando uma conduta de proactividade, no que respeita à apresentação e implementação de novos serviços e processos que permitam otimizar a actividade institucional, a um exercício constante de identificação de eventuais contingências que possam produzir impactos negativos sobre a sua produtividade e implicar um aumento de custos evitável.

A presente área de intervenção deve funcionar em plena interoperacionalidade com todas as outras áreas envolvidas, garantindo-se uma boa sincronização entre todos os vértices de actuação nos quais a Instituição se decompõe.

Área de Marketing e Publicidade

A área de *Marketing* e Publicidade permite implementar meios eficazes de comunicação da Instituição com todos os interessados, sejam eles internos ou externos, ao mesmo tempo que engloba todos os aspectos relacionados com a projecção institucional e consequente definição de imagem, que é de fundamental importância, pois reflecte a própria organização.

Área de Estratégia

No desenvolvimento da actividade de qualquer Instituição há necessidade de proceder à definição de linhas mestras de orientação, muitas vezes com um espectro temporal plurianual. A definição da orientação permite integrar todas as necessidades das diversas áreas com o objectivo comum, que é alcançar os objectivos definidos.

A acção estratégica deve interligar todas as áreas, por forma a alcançar os objectivos definidos, designadamente através da concretização de projectos e de acções.

Área Financeira

A área Financeira pretende garantir o bom processo de execução e apresentação dos *deliverables* financeiros essenciais à boa gestão pela direcção da Instituição, mas também os necessários à prestação de contas a entidades terceiras às quais a Instituição esteja obrigada.

A área Financeira tem por objectivo o controlo efectivo dos elementos de tesouraria, contabilísticos, de planeamento orçamental, de dotação e execução.

A Projectos Globais poderá realizar vários estudos de viabilidade económica e financeira para indagar acerca da capacidade que os projectos têm em gerar retorno, ao mesmo tempo que se pode analisar a realização de um projecto em detrimento de outro.

Os estudos de viabilidade económica e financeira, a análise dos projectos de investimento e os estudos de caso poderão ser análises pontuais e específicas a fim de definir a melhor opção em face dos recursos financeiros disponíveis. Estes estudos permitem colaborar com a gestão na selecção dos projectos considerados relevantes, bem como ajustar as estratégias de como os projectos poderão funcionar.

Área de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

A vertente de TIC prestada pela Projectos Globais permite assegurar que toda a actividade institucional seja estruturada e apoiada nas mais recentes inovações no âmbito das TIC, com todas as vantagens a isso associadas. Sendo a Projectos Globais uma empresa altamente especializada na prestação de serviços e na implementação de produtos directamente relacionados com as TIC, designadamente no âmbito de actuação de instituições, encontra-se em plena adaptação e actualização no que respeita às inovações que vão surgindo, que associadas a conhecimentos aprofundados sobre a Instituição, lhe permite identificar, em cada momento, aquelas que traduzem efectivos benefícios e facilidades à respectiva actuação.

Para a prestação dos serviços específicos desta área de actuação, são disponibilizados técnicos especialistas em *Hardware e Software, Networking, Internet Access, Hosting, Domain Register*, entre outros, especializados nas melhores práticas internacionais.

Área de Engenharia Civil e Arquitectura

Desde os projectos de arquitectura e especialidades, à decoração de interiores, à fiscalização de obra e gestão de projectos, o leque de serviços concentra-se num único objectivo: assegurar que cada projecto decorra da melhor forma, dentro do rigor prescrito pelas melhores práticas construtivas internacionais.

A integração de soluções garante uma harmoniosa convivência entre o preexistente e o novo, bem como a garantia da compatibilidade entre as soluções arquitectónicas, construtivas e as de outras áreas técnicas.

Área de Gestão de Projectos

A análise das necessidades e especificidades, bem como o cumprimento perfeitamente adequado aos desígnios e objectivos institucionais correspondem à eficácia da gestão de projectos.

Partindo da pesquisa e estabelecimento de metodologias, estruturação de ferramentas de suporte, da preparação e formação, até à gestão e acompanhamento, a área de gestão de projectos abrange um trabalho contínuo de acordo com o cumprimento de todas as normas, procedimentos legais aplicáveis, deveres jurídicos e outros imperativos legais.

6. Prazos de Execução e Equipa de Projecto

A execução dos serviços prestados pela Projectos Globais é sempre alvo de adaptação, de acordo com as necessidades da Instituição, não apenas no que se refere às actividades a desenvolver, mas também no que se refere aos prazos de execução e constituição da equipa para desenvolvimento dos projectos.

No que respeita aos prazos de execução, por força da importância e prioridade que cada trabalho assume e por força do tipo de actividade que esteja em causa, a Projectos Globais juntamente com a Instituição, analisando o objectivo pretendido e as condições estruturais e globais de toda a Instituição, determinam um plano de trabalhos.

Ao longo do plano de trabalhos são definidos, de forma exacta e rigorosa, os prazos de execução dos vários projectos a desenvolver, garantindo, desta forma, não só a flexibilização necessária a cada momento, como também que, em caso de incumprimento, as consequentes responsabilidades sejam apuradas e efectivadas, traduzindo-se não só como um factor indutivo do cumprimento dos mesmos, ao mesmo tempo que permite clarificar os objectivos pretendidos com a determinação prévia de prazos.

No que respeita às equipas de projecto, fica a sua definição igualmente dependente do tipo de projectos ou serviços em causa, procurando-se ter sempre em consideração as especificidades e as características actuais da Instituição considerada em todas as suas vertentes, determinando-se uma estrutura de recursos humanos que permita otimizar os trabalhos a desenvolver.

Delimitando claramente a competência de cada interveniente, no âmbito do projecto ou trabalho a desenvolver, e estabelecendo uma estrutura hierárquica de trabalho, a Projectos Globais procura desenvolver equipas que reúnam os melhores profissionais na área a que cada actividade directamente respeita.

Paralelamente a esta actividade de criação de equipas, a Projectos Globais garante que, mesmo com um elevado nível de proximidade com a informação da Instituição, o acesso a informações confidenciais é atribuído a um número limitado de colaboradores, que, por força da sua relação com a Instituição, são contratual e pessoalmente vinculados ao sigilo e à discricção. Considera-se pois que esta forma de actuação é a única que permite que a Instituição possa efectivamente confiar e dar a conhecer a sua realidade de forma transparente. A confiança é um factor vital para o sucesso da assertividade, adequação e eficácia das soluções a todas as questões necessárias.

7. Experiência Relevante

Por força da presença profundamente consolidada e duradoura da Projectos Globais em território angolano, pelo desenvolvimento e participação em inúmeros e variados projectos, bem como, por força do apoio directo e exclusivo à actividade de entidades públicas e privadas, a Projectos Globais reúne actualmente todos os requisitos necessários à prestação de serviços de consultoria, assistência técnica, fiscalização, desenvolvimento e auditoria, no âmbito de qualquer uma das áreas apresentadas e vitais a qualquer Instituição.